



Instituto de Economia e Relações Internacionais  
Universidade Federal de Uberlândia



**Boletim de Comércio Exterior**

**REGIÃO  
INTERMEDIÁRIA DE  
UBERLÂNDIA**

**JUNHO DE 2023**



# Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – junho de 2023

*Henrique Ferreira de Souza<sup>1</sup>*

## Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt) do 1º semestre de 2023 (1ºS de 2023), é visto que as **exportações** da Região (US\$ 1,47 bilhão, R\$ 5,51 bilhões<sup>2</sup>) foram 4,97% inferiores às exportações (em dólares) no 1ºS de 2022 (**Gráfico 1**), e corresponderam a 12,62% do PIB anual da RGInt<sup>3</sup>. Para as quantidades exportadas (2,05 milhões de toneladas), essas foram 9,75% superiores às negociadas no primeiro semestre de 2022, e as maiores da série história (desde 1997). Em valor, o número foi o segundo maior da série.

Pelo Índice calculado, que trata dos preços, das quantidades e do valor (**Figura 2**), a redução do valor exportado da RGInt no primeiro semestre se deu, principalmente, pela queda dos preços (-14,08%), mas, também, pela queda da quantidade exportada de produtos que têm um maior preço (comparativamente à média de preços dos produtos exportados pela RGInt).

Dos vinte e quatro **municípios** que compõem a Região, Uberlândia (US\$ 591,25 milhões) e Araguari (US\$ 381,15 milhões), nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 66,17% do valor total no período<sup>4</sup> (**Tabela 2**). Para a elevação do valor exportado nesse ínterim, destaca-se o município de Indianópolis (impacto<sup>5</sup> de 13,18 p.p. sobre o valor total). Em relação às quedas, destaca-se a forte redução (em US\$) das vendas de Uberlândia (impacto de -10,53 p.p.) e de Araguari (impacto de -9,12 p.p.), que

<sup>1</sup> Doutor em Economia e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> Somatório do produto das exportações mensais em dólares multiplicadas pela taxa de câmbio nominal mensal média (R\$/US\$).

<sup>3</sup> Referente ao PIB de 2020 – último dado disponibilizado pelo IBGE –, projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro).

<sup>4</sup> É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal, e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

<sup>5</sup> O “impacto” refere-se à variação das exportações (importações) da variável analisada em relação ao total exportado (importado).

também ocorreu em quantidade, ainda que em taxa menos expressiva para as quantidades de Araguari.

Dos 181 **produtos** exportados pela RGInt no 1ºS de 2023 (**Tabela 3**), a Soja foi o principal, concentrando 44,76% (US\$ 657,76 milhões). Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado nesse período, destaca-se, preponderantemente, Pasta Química de Madeira (US\$ 205,33 milhões), que demonstrou impacto de 13,18 p.p. (em relação à taxa de variação total). Por outro lado, Soja e Carne Bovina Congelada apresentaram quedas expressivas nesse mesmo período (impactos de -9,52 p.p. e -6,97 p.p., respectivamente). O aumento do valor exportado de Pasta Química de Madeira foi impulsionado tanto pela elevação das suas quantidades quanto dos seus preços, mas principalmente pela quantidade (**Tabela 4**). Do mesmo modo, mas no sentido contrário, aconteceu para Soja e Carne Bovina Congelada, cujas quedas em quantidade foram menos acentuadas.

Dentre os principais resultados para os produtos exportados por município no 1ºS de 2023 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Pasta Química de Madeira por Indianópolis (impacto de 13,18 p.p.), as quedas de Soja por Uberlândia (impacto de -10,00 p.p.), e Carne Bovina Congelada por Ituiutaba (impacto de -3,52 p.p.) e Araguari (impacto de -3,45 p.p.).

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6 e Tabela 7**), ressalta-se que o 1ºS de 2023 foi de variação positiva do valor (7,19%) e da quantidade exportada (21,02%) em relação ao 1ºS de 2022, diferente da dinâmica apresentada pela RGInt de Uberlândia. Para a análise dos produtos em separado, destaca-se que, enquanto a RGInt exibiu redução do valor e da quantidade exportada de Soja, o Brasil como um todo demonstrou expansão. Para a Carne Bovina Congelada, ambos apresentaram redução, mas sendo essa mais forte para o caso da Região.

No 1ºS de 2023, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 104 diferentes **países** (**Tabela 8**), sendo a China a maior compradora (valor total de US\$ 850,16 milhões e 57,85% das exportações totais), mas também foi o principal vetor de redução do valor exportado da RGInt no período (impacto de -9,29 p.p.). No mesmo sentido, as quedas das vendas de Soja (impacto de -14,60 p.p.) e Carne Bovina Congelada (impacto de -6,21 p.p.) ocorreram, sobretudo, para a China (**Tabela 9**), ainda que o aumento das vendas de Pasta Química de Madeira (impacto de 10,37 p.p.) também tenha ocorrido para esse país.

Para a análise por **Fator Agregado (Tabela 10)**, viu-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados (72,78%), e, pela Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica (SIIT)**, a maior parte foi da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (48,67% do valor total) (**Tabela 11**).

Quanto às **importações** (US\$ 263,02 milhões), essas apresentaram valores (nominais) 19,94% inferiores às importações no 1ºS de 2022 (**Gráfico 6**). Para o volume importado, na quantidade de 346,64 mil toneladas (aumento de 3,53%), é verificado que esse superou todos os anos da série histórica (desde 1997). Em relação ao PIB da Região, as importações corresponderam a 2,27%.

Dos 24 **municípios** da Região, 11 importaram no 1ºS de 2023 (**Tabela 13**), sendo que Araguari (US\$ 146,13 milhões) e Uberlândia (US\$ 110,54 milhões) concentraram quase a totalidade das importações em valor (97,59%). Do mesmo modo, a redução das importações foi efetivada, sobretudo, pela queda das compras de Araguari (impacto de -19,19 p.p. sobre a taxa de variação total). Todavia, essa redução ocorreu apenas em valor, uma vez que em quantidade as compras desse município aumentaram 4,13%.

Dos 325 **produtos importados** pela RGInt no 1ºS de 2023, os 16 principais produtos concentraram 78,69% do valor total (**Tabela 14**), sendo Arroz (US\$ 51,29 milhões), Outros Fertilizantes (US\$ 40,47 milhões) e Fertilizantes Azotados (US\$ 26,73 milhões) os três principais produtos importados (45,05% do valor total). Enquanto Arroz foi o produto que mais impulsionou o valor das importações (impacto de 6,71 p.p.), Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes impactaram fortemente na redução do valor das compras externas (impactos de -15,79 p.p. e -7,57 p.p., respectivamente). Todavia, em quantidade, a queda das importações de Outros Fertilizantes foi bem menor, o que se deve à forte redução dos preços dos fertilizantes em geral no período (**Tabela 15**).

Dentre os principais resultados para os **produtos importados por município** (**Tabela 16**), no 1ºS de 2023, destacam-se, principalmente, o aumento das compras de Arroz (impacto de 4,81 p.p.) e as reduções de Fertilizantes Potássicos (impacto de -14,35 p.p.) e Outros Fertilizantes (impacto de -8,53 p.p.) por Araguari.

No 1ºS de 2023, os importadores da RGInt negociaram com 70 diferentes **países** (**Tabela 17**), sendo Paraguai (US\$ 65,89 milhões) e Rússia (US\$ 57,47 milhões) os principais parceiros, concentrando 25,05% e 24,85% das importações totais. Também foram desses países os principais resultados, com impacto de 3,70 p.p. pelo Paraguai e

-14,63 p.p. pela Rússia (**Tabela 18**). O aumento das compras do Paraguai se deve, principalmente, à aquisição de Arroz (impacto de 5,37 p.p.), enquanto a redução das aquisições de Fertilizantes Potássicos (-10,05 p.p.) e Outros Fertilizantes (-5,65 p.p.) adveio, principalmente, da Rússia.

Por **Fator Agregado (Tabela 19)**, os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (48,68% das importações totais), e pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (43,09% das importações totais).

## Análise e Projeções

O início do ano de 2023 dava sinais de que a economia mundial apresentaria resultados melhores no crescimento e nos índices de preços, mas rapidamente essas perspectivas foram frustradas. A rápida subida das taxas de juros e o arrefecimento no preço das *commodities* não foi suficiente para controlar a inflação, embora esta tenha se apresentado mais acomodada, mas ainda elevada. Por outro lado, esse movimento dos juros gerou danos e pressionou a vulnerabilidade do setor bancário e financeiro – como nos casos da falência de importantes bancos regionais nos EUA e a necessidade de aquisição do *Credit Suisse* –, elevando o risco e o medo quanto ao efeito contágio (IMF, 2023).

Assim, a previsão de crescimento mundial (em abril) para 2023 era de apenas 2,8%, ante crescimento de 3,4% em 2022, e com perspectivas de risco inclinadas para o lado negativo, apesar da melhora da economia chinesa (estimativa de 5,2% em 2023). A fragmentação em blocos geopolíticos também era uma preocupação, uma vez que poderia ocasionar (inicialmente) perdas no setor produtivo, afetando ainda mais a recuperação econômica global (IMF, 2023).

Ressalta-se, também, que, apesar da queda dos preços das *commodities* de (agosto) 2022 para (março) 2023 (-1,3%), esses permaneceram 22,3% acima da média dos últimos cinco anos e 39,1% acima dos níveis pré-pandemia (IMF, 2023).

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em maio de 2023, indicava um crescimento de 15,7% da produção total na safra 2022/23 (+3,7% na área e 11,5% na produtividade). Nessa safra observou-se uma boa produtividade da maioria das culturas, favorecidas pelas condições climáticas positivas, que também estavam presentes em Minas Gerais, apesar da ocorrência de um veranico em outubro de 2022<sup>6</sup>. O destaque da safra foi a **soja**, com crescimento de 16,7% da produtividade e 23,3% da produção (+ 5,6% na área). Para Minas Gerais, as estimativas de crescimento da Soja eram de 0,1% da produtividade, 9,4% da produção e 9,3% da área (CONAB, 2023). Ainda, têm-se perspectivas de menores preços para a Soja nesse ano – como ocorreu no primeiro semestre, em R\$ –, embora a quebra de

<sup>6</sup> Um veranico, devido à sua característica de falta de chuvas e temperaturas mais altas, pode afetar a agricultura e a pecuária de várias maneiras, como: redução da disponibilidade de água; aumento do risco de incêndios; atrapalhar o desenvolvimento das plantas etc.

safrinha na Argentina tenha aberto espaço para a venda de seus derivados pelo Brasil (KRETER et al., 2023).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2023), para a safra 2022/2023, a estimativa (em junho de 2023) era de aumento da produção de soja (em quantidade) no mundo (2,69%), mas queda no EUA (-4,24%), principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção também era de redução nos EUA (-7,31%), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 17,63%. Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 7,03% das importações chinesas.

Para a **carne bovina**, após um início de ano com preços mais baixos em comparação aos anos anteriores, esses apresentaram uma ascensão a partir da retomada das exportações brasileiras para a China em 23 de março. Essa retomada ocorreu após uma suspensão temporária, iniciada em 23 de fevereiro, devido à ocorrência de um caso atípico do "mal da vaca louca" (CEPEA, 2023a). A menor oferta de concorrentes como Argentina e Uruguai, bem como as expectativas de aumento na demanda da China têm pressionado os preços para cima, enquanto a maior oferta brasileira tem reverberado no sentido oposto (KRETER *et al.*, 2023; CEPEA, 2023a).

Quanto às estimativas do USDA, espera-se uma redução de 0,34% da produção mundial em 2023, mas aumento de 2,07% da Índia (segundo maior exportador mundial, atrás do Brasil). Quanto às exportações desse concorrente, o aumento estimado era de 2,29%, enquanto para o Brasil essa taxa era de 3,93%. Já para as importações chinesas, as projeções eram de queda de 0,06%. Assim, o cenário era de menor demanda e maior oferta, o que possivelmente tem pressionado os preços dessa proteína para baixo.

Ressalta-se, também, a queda dos preços dos insumos agropecuários (-5,08% no ramo agrícola e -1,43% no pecuário) no primeiro trimestre de 2023 no Brasil (CEPEA, 2023b).

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

**Tabela 1** – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, Mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberlândia

Produto/ País	Produção 2022*-23	Produção 2023*-24	Exp. 2022*-23	Exp. 2023*-24	Imp. 2022*-23	Imp. 2023*-24
<b>Soja em Grão</b>						
<b>Brasil</b>	156.000,00	163.000,00	93.000,00	96.500,00	250,00	450,00
<b>var. %</b>	19,54	4,49	17,63	3,76	-53,62	80,00
<b>China</b>	20.280,00	20.500,00	100,00	100,00	98.000,00	100.000,00
<b>var. %</b>	23,70	1,08	-1,96	0,00	7,03	2,04
<b>EUA**</b>	116.377,00	122.742,00	54.431,00	53.751,00	544,00	544,00
<b>var. %</b>	-4,24	5,47	-7,31	-1,25	25,64	0,00
<b>Mundo</b>	369.572,00	410.700,00	168.485,00	172.412,00	165.324,00	169.824,00
<b>var. %</b>	2,69	11,13	9,39	2,33	5,57	2,72
<b>Carne Bovina*</b>						
<b>Brasil</b>	10.350,00	10.570,00	2.898,00	3.012,00	72,00	66,00
<b>var. %</b>	6,15	2,13	24,91	3,93	16,13	-8,33
<b>China</b>	7.180,00	7.400,00	20,00	21,00	3.502,00	3.500,00
<b>var. %</b>	2,87	3,06	17,65	5,00	15,81	-0,06
<b>Índia**</b>	4.350,00	4.440,00	1.442,00	1.475,00	0,00	0,00
<b>var. %</b>	3,69	2,07	3,22	2,29	0,00	0,00
<b>Mundo</b>	59.348,00	59.145,00	12.040,00	12.071,00	10.228,00	10.327,00
<b>var. %</b>	1,65	-0,34	5,19	0,26	2,80	0,97
<b>Açúcar</b>						
<b>Brasil</b>	42.010,00		32.398,00		0,00	
<b>var. %</b>	10,41		14,89		0,00	
<b>China</b>	10.000,00		250,00		5.000,00	
<b>var. %</b>	11,11		23,76		13,64	
<b>Tailândia**</b>	11.200,00		12.000,00		0,00	
<b>var. %</b>	1,45		9,09		0,00	
<b>Mundo</b>	187.881,00		72.104,00		59.012,00	
<b>var. %</b>	5,98		9,11		2,58	
<b>Milho</b>						
<b>Brasil</b>	132.000,00	129.000,00	55.000,00	55.000,00	1.000,00	1.200,00
<b>var. %</b>	13,79	-2,27	13,92	0,00	-61,48	20,00
<b>China</b>	277.200,00	280.000,00	20,00	20,00	18.000,00	23.000,00
<b>var. %</b>	1,71	1,01	566,67	0,00	-17,75	27,78
<b>EUA**</b>	348.751,00	387.749,00	43.817,00	53.342,00	635,00	635,00
<b>var. %</b>	-8,92	11,18	-30,20	21,74	3,25	0,00
<b>Mundo</b>	1.150.730,00	1.222.768,00	176.574,00	197.759,00	175.031,00	187.003,00
<b>var. %</b>	-5,58	6,26	-14,50	12,00	-5,13	6,84
<b>Café</b>						
<b>Brasil</b>	62.600,00	66.400,00	36.645,00	45.350,00	75,00	75,00
<b>var. %</b>	7,75	6,07	-7,66	23,75	0,00	0,00
<b>Japão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	6.550,00	6.800,00
<b>var. %</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	-11,67	3,82
<b>Vietnam**</b>	29.750,00	31.300,00	28.900,00	27.500,00	580,00	550,00
<b>var. %</b>	-5,79	5,21	-0,38	-4,84	5,45	-5,17
<b>Mundo</b>	170.019,00	174.340,00	140.039,00	146.095,00	136.818,00	142.242,00



Produto/ País	Produção 2022*-23	Produção 2023*-24	Exp. 2022*-23	Exp. 2023*-24	Imp. 2022*-23	Imp. 2023*-24
<b>var. %</b>	2,81	2,54	-2,18	4,32	-2,74	3,96
<b>Farelo de Soja</b>						
<b>Brasil</b>	41.457,00	43.206,00	21.650,00	21.800,00	17,00	10,00
<b>var. %</b>	5,47	4,22	7,14	0,69	41,67	-41,18
<b>União Europeia</b>	11.613,00	11.969,00	700,00	700,00	16.000,00	15.750,00
<b>var. %</b>	-4,55	3,07	-9,09	0,00	-4,21	-1,56
<b>Argentina</b>	23.400,00	28.080,00	21.100,00	24.300,00	1,00	10,00
<b>var. %</b>	-22,74	20,00	-20,64	15,17	-99,26	900,00
<b>Mundo</b>	245.364,00	260.540,00	65.552,00	69.529,00	62.360,00	66.420,00
<b>var. %</b>	-0,47	6,19	-4,64	6,07	-6,83	6,51
<b>Óleo de Soja</b>						
<b>Brasil</b>	10.304,00	10.732,00	2.400,00	2.200,00	75,00	25,00
<b>var. %</b>	5,55	4,15	-0,37	-8,33	134,38	-66,67
<b>China</b>	16.307,00	17.024,00	90,00	100,00	450,00	500,00
<b>var. %</b>	3,52	4,40	-21,05	11,11	54,64	11,11
<b>Argentina</b>	5.928,00	7.110,00	3.750,00	4.500,00	0,00	0,00
<b>var. %</b>	-22,65	19,94	-23,05	20,00	-100,00	0,00
<b>Mundo</b>	58.698,00	62.355,00	10.615,00	11.680,00	9.746,00	10.804,00
<b>var. %</b>	-0,88	6,23	-13,28	10,03	-15,58	10,86

Fonte: USDA (2022).

Nota: Ano de comercialização: Soja, Farelo de Soja e Óleo de Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Milho: Brasil (março-fevereiro), China (outubro-setembro), Estados Unidos (setembro-agosto); Carne Bovina: janeiro-dezembro.

\*Para a Carne Bovina os anos de referência são os primeiros das colunas.

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

\*\*Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, as exportações da RGInt de Uberlândia destoaram das exportações do resto do Brasil e das condições mundiais que mais lhes importam (oferta e demanda dos seus principais produtos exportados), sobretudo para o caso da Soja, apresentando, a Região, queda das exportações num cenário favorável para essas. Por outro lado, as vendas de Soja, em quantidade, foram inferiores apenas ao 1ºS de 2022 e 2020.

Para a Carne Bovina Congelada, seus números foram apenas menores em relação ao 1ºS de 2022, ainda que, também, o cenário mundial para essa proteína tenha sido desfavorável. Outros vetores negativos para as exportações totais foram a queda dos preços dos produtos exportados e a pequena valorização do real frente ao dólar, enquanto a queda dos preços dos insumos agropecuários remediou, em parte, essas perdas.

Quanto às importações, observa-se que as variações e os valores mais expressivos estão relacionados, sobretudo, a produtos ligados ao setor exportador da

Região, como o caso dos fertilizantes, que são insumos agrícolas, e demonstraram forte redução do valor importado, sobretudo pela queda dos seus preços.

## Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2023, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) desse ano.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>7</sup>, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregulada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo<sup>8</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>9</sup>. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

<sup>7</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>8</sup> De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

<sup>9</sup> IBGE (2017).

**Quadro 1** – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhatã Ipiaçu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>10</sup>.

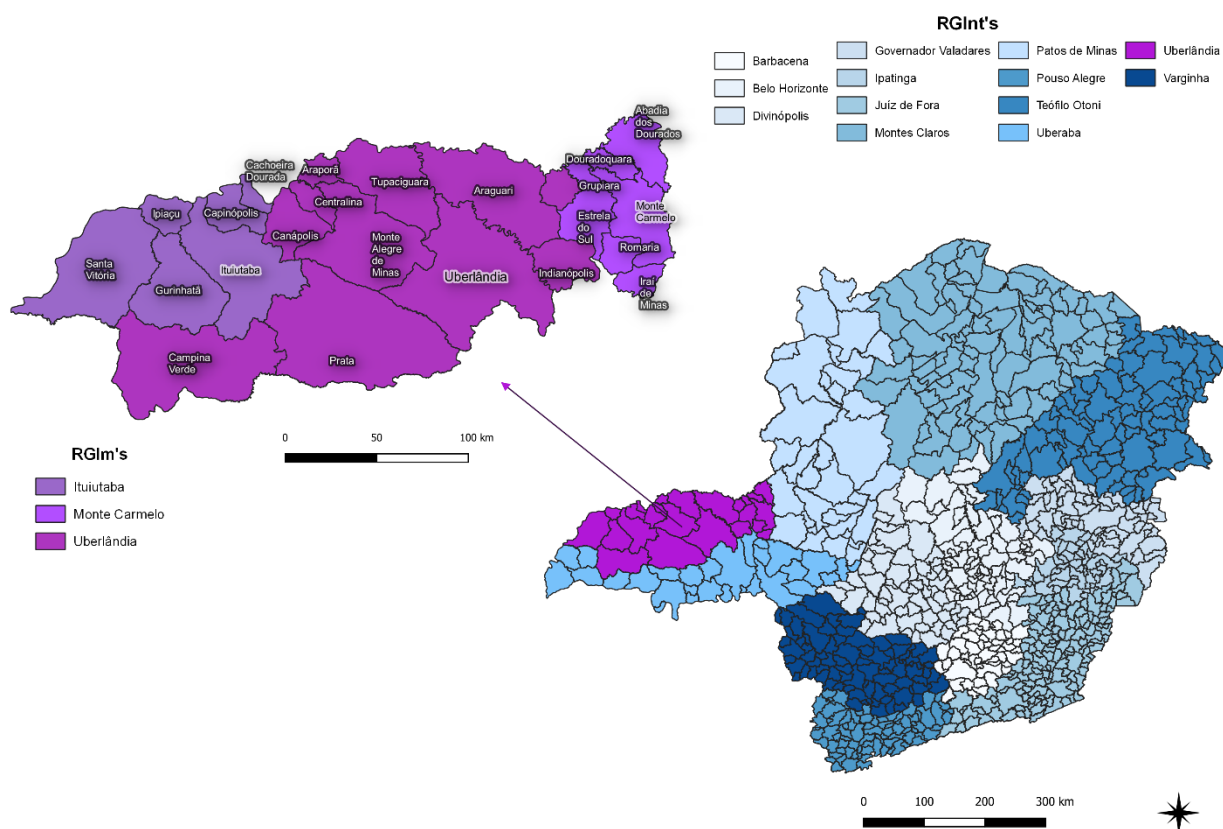
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)<sup>11</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas

<sup>10</sup> Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

<sup>11</sup> Dados disponíveis em BRASIL (2023a), e manual de utilização em BRASIL (2020).

industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE<sup>12</sup>.

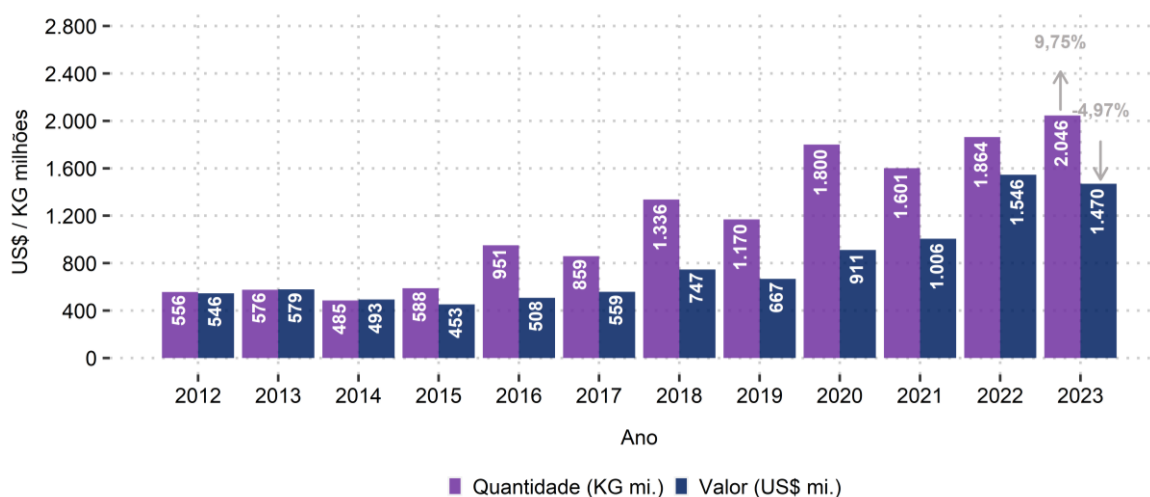
<sup>12</sup> Malhas digitais disponíveis em IBGE (2022).

## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

### Exportações

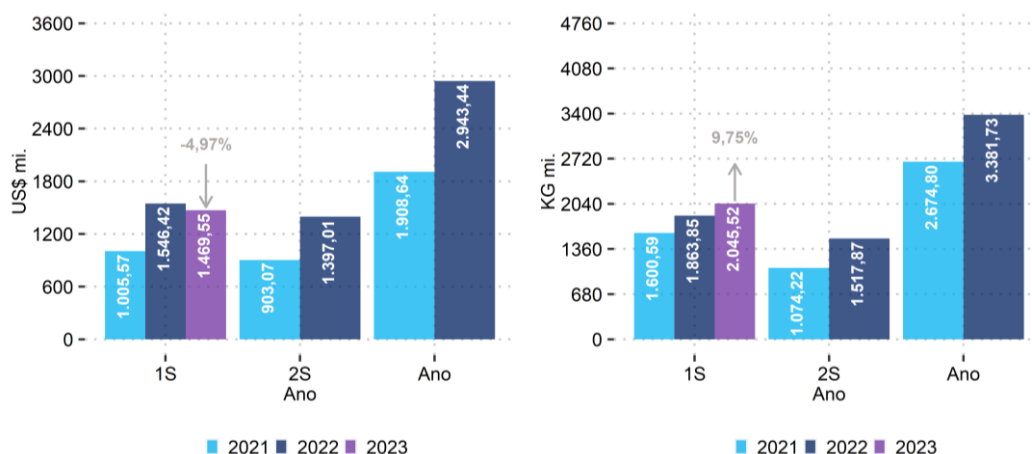
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro semestre de 2023 (1ºS 2023), no valor total de US\$ 1,47 bilhão, foi 4,97% inferior às exportações no primeiro semestre de 2022. Para as quantidades exportadas (2,05 milhões de toneladas), estas foram 9,75% superiores às quantidades exportadas no primeiro semestre de 2022. Para o primeiro semestre, a quantidade exportada foi superior à exibida em toda a série história (desde 1997), e em valor, a segunda maior.

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2023



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

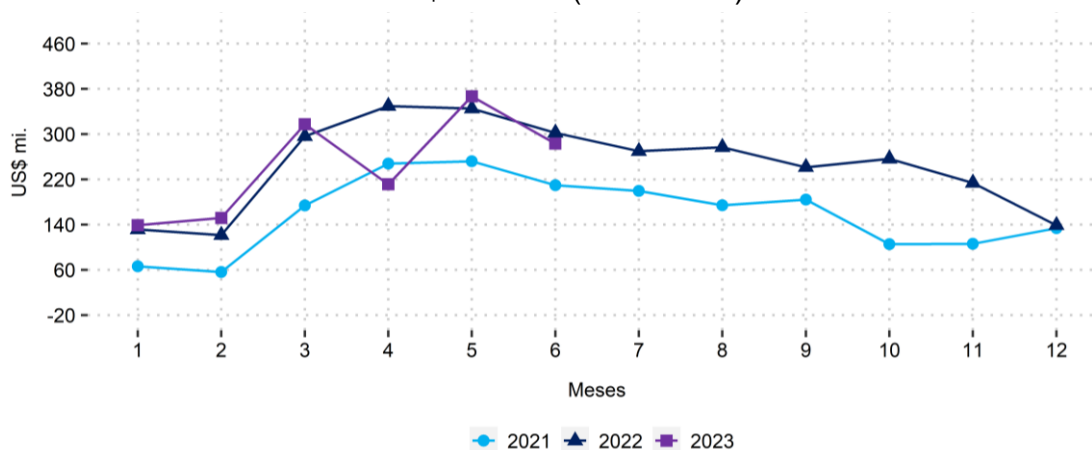
**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2021 a 2023



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A partir do **Gráfico 3** vê-se que as exportações mensais da Região, em 2023, foram superiores às registradas nos anos de 2020 e 2022 em quase todos os meses, mas expressivamente menor em abril, período em que também houve uma queda expressiva das vendas de soja.

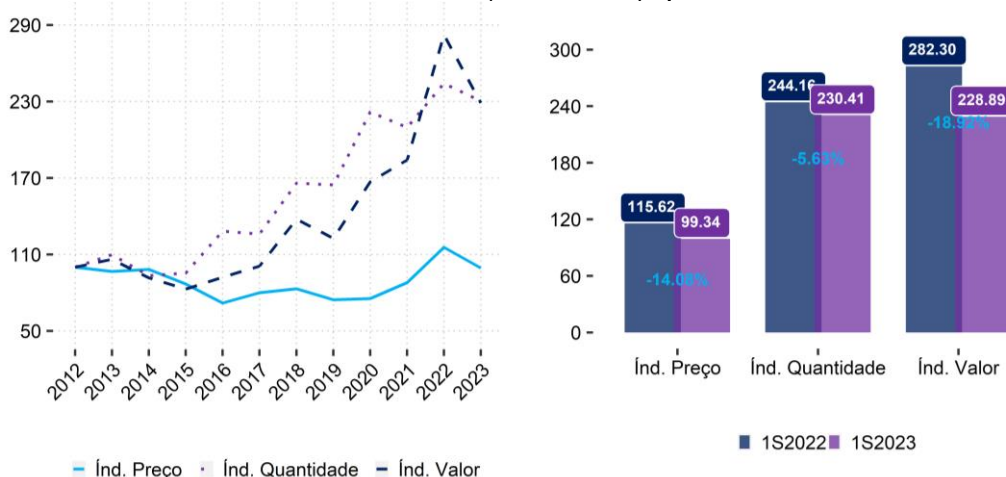
**Gráfico 3** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2021-2023)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor<sup>13</sup> das exportações da RGInt, nota-se que, em 2023, a queda do valor exportado no primeiro semestre se deu, principalmente, pela queda dos preços (-14,08%).

**Figura 2** – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100), primeiros semestres



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>13</sup> Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Dos 24 municípios da Região (**Tabela 2**), 12 exportaram no 1ºS de 2023. Uberlândia e Araguari, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 66,17% do valor total no período. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Indianópolis exibiu o maior valor (160,81%), mas esse valor possivelmente está superestimado, uma vez que o PIB utilizado para esse cálculo é uma projeção do PIB de 2020, e esse município passou a exportar de forma mais expressiva apenas em 2022.

Em relação à elevação do valor exportado nesse ínterim, destaca-se o município de Indianópolis (impacto de 13,18 p.p. sobre o valor total exportado). Em relação às quedas, destaca-se a forte redução das vendas de Uberlândia (impacto de -10,53 p.p.) e Araguari (impacto de -9,12 p.p.), que ocorreu em valor e em quantidade, ainda que em taxa menos expressiva para as quantidades de Araguari.

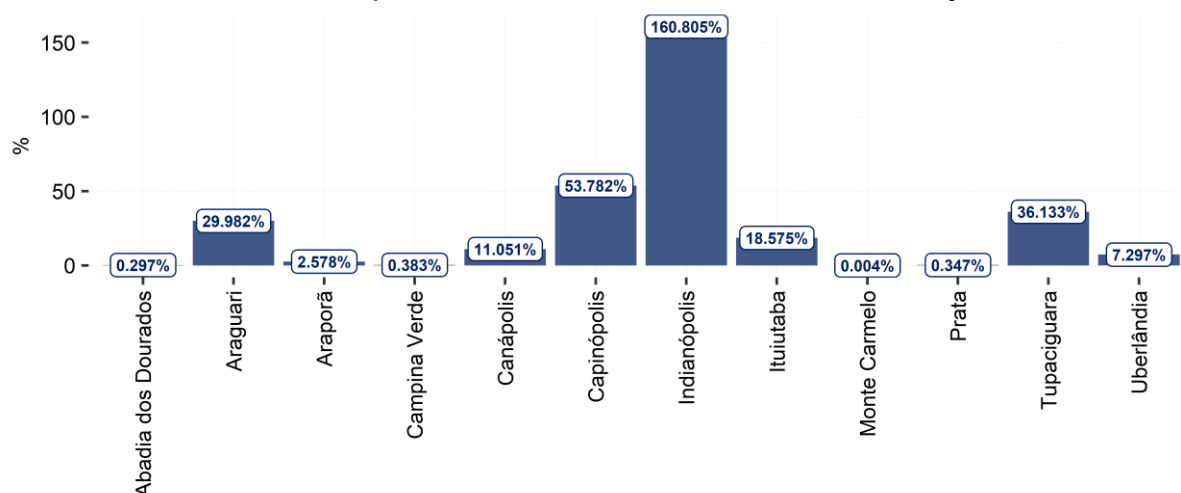
**Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023**

Município	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1º 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>						
Uberlândia	591.253,12	40,23	754.062,79	48,76	-21,59	-10,53
Araguari	381.149,55	25,94	522.216,06	33,77	-27,01	-9,12
Indianópolis	205.325,68	13,97	1.437,59	0,09	14.182,64	13,18
Ituiutaba	143.115,01	9,74	188.329,51	12,18	-24,01	-2,92
Tupaciguara	66.422,92	4,52	35.324,45	2,28	88,04	2,01
Capinópolis	59.296,58	4,04	31.325,12	2,03	89,29	1,81
Canápolis	13.402,84	0,91	13.044,43	0,84	2,75	0,02
Araporã	8.248,78	0,56				0,53
Prata	850,54	0,06	501,07	0,03	69,75	0,02
Campina Verde	371,25	0,03				0,02
Abadia dos Dourados	98,81	0,01				0,01
Monte Carmelo	10,42	0,00	179,93	0,01	-94,21	-0,01
Iraí de Minas			0,09	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>1.469.545,50</b>	<b>100,00</b>	<b>1.546.421,03</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,97</b>	<b>-4,97</b>
<b>QUANTIDADE</b>						
Uberlândia	1.022.596,39	49,99	1.212.726,54	65,07	-15,68	-10,20
Araguari	393.369,63	19,23	417.788,80	22,42	-5,84	-1,31
Indianópolis	239.173,86	11,69	1.837,50	0,10	12.916,24	12,73
Ituiutaba	65.715,99	3,21	43.519,80	2,33	51,00	1,19
Tupaciguara	153.864,37	7,52	90.934,32	4,88	69,20	3,38
Capinópolis	117.805,54	5,76	63.003,43	3,38	86,98	2,94
Canápolis	37.564,73	1,84	33.828,06	1,81	11,05	0,20
Araporã	15.147,01	0,74				0,81
Prata	58,92	0,00	164,87	0,01	-64,26	-0,01
Campina Verde	225,04	0,01				0,01
Abadia dos Dourados	0,00	0,00				0,00
Monte Carmelo	2,30	0,00	50,01	0,00	-95,39	-0,00
Iraí de Minas			0,00	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>2.045.523,78</b>	<b>100</b>	<b>1.863.853,33</b>	<b>100</b>	<b>9,75</b>	<b>9,75</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.



**Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2023 em relação ao PIB<sup>14</sup>**

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 181 produtos exportados pela RGIInt no 1ºS de 2023, os 16 principais concentraram 97,80% do valor total, sendo que a Soja concentrou 44,76% (**Tabela 3**). Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 1ºS de 2023, destaca-se, preponderantemente, a Pasta Química de Madeira, que demonstrou impacto de 13,18 p.p. em relação à taxa de variação total<sup>15</sup>. Por outro lado, Soja e Carne Bovina Congelada apresentaram quedas expressivas nesse mesmo período (-9,52 p.p. e -6,97 p.p., respectivamente).

Nota-se, pela **Tabela 4**, que o aumento do valor exportado de Pasta Química de Madeira foi impulsionado tanto pela elevação das suas quantidades quanto dos seus preços, mas principalmente pela quantidade. Do mesmo modo, mas no sentido contrário, aconteceu para Soja e Carne Bovina Congelada, que apresentaram reduções das quantidades e dos preços.

Também se destaca o aumento das exportações de Açúcar no período, que exibiu os maiores números da sua série histórica, em valor e em quantidade<sup>16</sup>.

<sup>14</sup> Referente ao PIB de 2020 – último dado disponibilizado pelo IBGE –, projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro).

<sup>15</sup> Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

<sup>16</sup> O número de empresas exportadoras/importadoras, que era apresentado nos boletins anteriores, deixará de ser analisado por conta do fim da divulgação dessas estatísticas pelo MDIC (BRASIL, 2023b).

**Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023**

Produto	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Soja	657,76	44,76	804,95	52,05	-18,29	-9,52
Carne Bovina Congelada	223,27	15,19	331,06	21,41	-32,56	-6,97
Pasta Química de Madeira	205,33	13,97	1,44	0,09	14.182,64	13,18
Farelo de Soja	98,53	6,70	122,64	7,93	-19,66	-1,56
Açúcar	82,85	5,64	47,95	3,10	72,79	2,26
Café	49,99	3,40	84,34	5,45	-40,73	-2,22
Ração	28,96	1,97	25,33	1,64	14,35	0,23
Milho	20,29	1,38	14,10	0,91	43,91	0,40
Óleo de Soja	18,76	1,28	25,04	1,62	-25,08	-0,41
Cigarros e afins	14,82	1,01	16,95	1,10	-12,57	-0,14
Couros e peles curtidos	9,52	0,65	2,51	0,16	279,94	0,45
Restos de Animais	7,40	0,50	8,99	0,58	-17,74	-0,10
Sais e Hidróxidos de Amônio	6,73	0,46	5,07	0,33	32,64	0,11
Couros Preparados	5,33	0,36	15,35	0,99	-65,25	-0,65
Carne Bovina Fresca	4,09	0,28	4,63	0,30	-11,71	-0,04
Desperdícios e resíduos, de cobre	3,56	0,24	1,84	0,12	93,44	0,11
<b>Total Grupo</b>	<b>1.437,18</b>	<b>97,80</b>	<b>1.512,19</b>	<b>97,79</b>	<b>-4,96</b>	<b>-4,85</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.469,55</b>	<b>100,00</b>	<b>1.546,42</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,97</b>	<b>-4,97</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023**

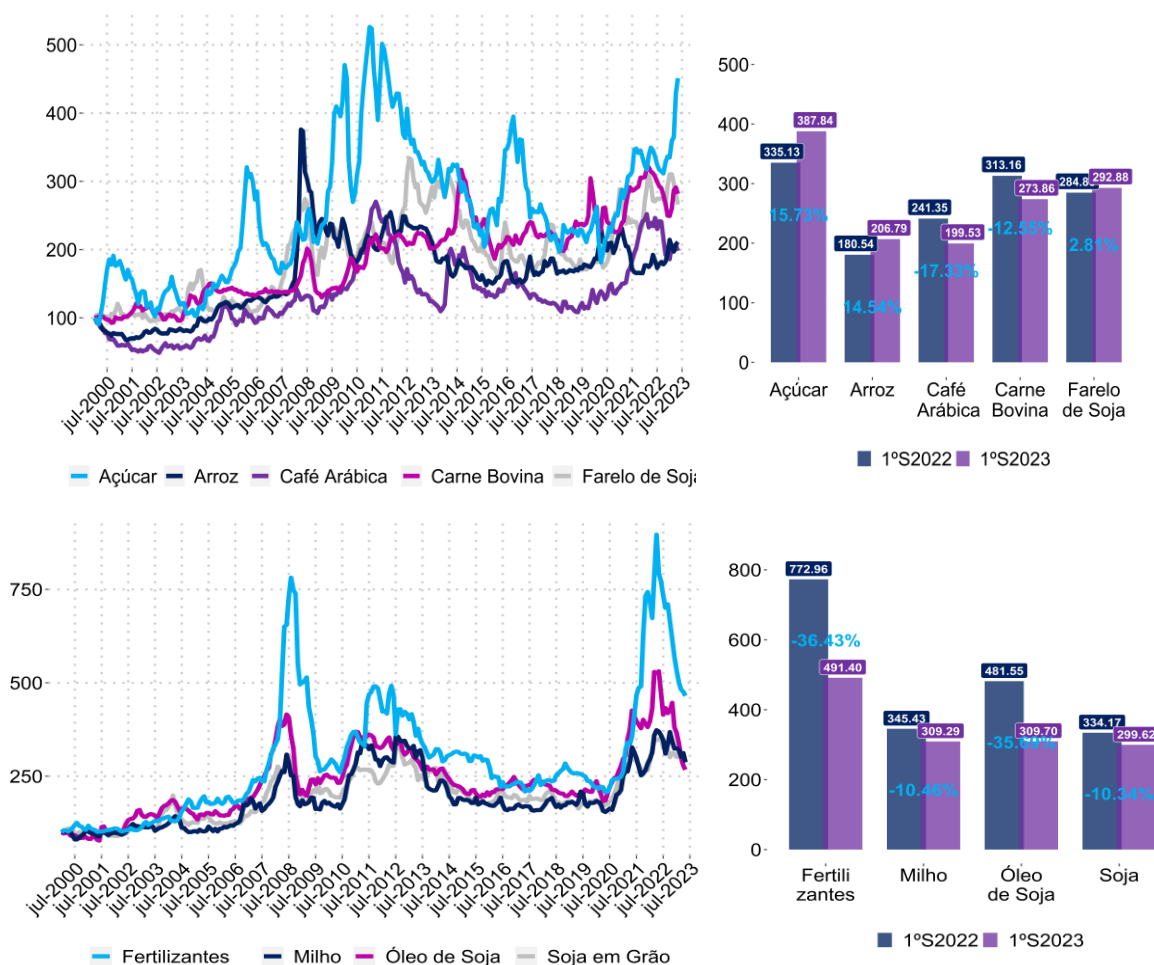
Produto	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Quant. 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2023	Preço Médio 1ºS 2022	Tx. Var. PM
Soja	1.259,24	61,56	1.382,37	74,17	-8,91	-6,61	0,52	0,58	-10,30
Carne Bovina Congelada	44,43	2,17	51,05	2,74	-12,98	-0,36	5,03	6,48	-22,50
Pasta Química de Madeira	239,17	11,69	1,84	0,10	12.916,24	12,73	0,86	0,78	9,73
Farelo de Soja	156,75	7,66	153,28	8,22	2,26	0,19	0,63	0,80	-21,43
Açúcar	203,55	9,95	141,81	7,61	43,54	3,31	0,41	0,34	20,38
Café	14,17	0,69	23,04	1,24	-38,50	-0,48	3,53	3,66	-3,62
Ração	31,64	1,55	31,17	1,67	1,52	0,03	0,92	0,81	12,63
Milho	45,81	2,24	27,10	1,45	69,01	1,00	0,44	0,52	-14,85
Óleo de Soja	18,88	0,92	15,67	0,84	20,54	0,17	0,99	1,60	-37,85
Cigarros e afins	1,96	0,10	2,36	0,13	-16,89	-0,02	7,56	7,19	5,19
Couros e peles curtidos	5,14	0,25	2,42	0,13	112,11	0,15	1,85	1,03	79,12
Restos de Animais	2,77	0,14	2,61	0,14	6,09	0,01	2,68	3,45	-22,46
Sais e Hidróxidos de Amônio	1,67	0,08	2,69	0,14	-38,03	-0,05	4,03	1,88	114,04
Couros Preparados	0,53	0,03	1,28	0,07	-58,64	-0,04	10,10	12,02	-15,98
Carne Bovina Fresca	0,63	0,03	0,59	0,03	7,23	0,00	6,48	7,87	-17,67
Desperdícios e resíduos, de cobre	0,63	0,03	0,26	0,01	139,86	0,02	5,68	7,05	-19,35
<b>Total Grupo</b>	<b>2.026,96</b>	<b>99,09</b>	<b>1.839,54</b>	<b>98,70</b>	<b>10,19</b>	<b>10,06</b>	<b>0,71</b>	<b>0,82</b>	<b>-13,75</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.045,52</b>	<b>100,00</b>	<b>1.863,85</b>	<b>100,00</b>	<b>9,75</b>	<b>9,75</b>	<b>0,72</b>	<b>0,83</b>	<b>-13,41</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Quant – Quantidade. Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Quanto aos preços das *commodities* agrícolas<sup>17</sup> (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGIInt (**Figura 3**), vê-se que apenas Açúcar e Arroz apresentaram aumentos no primeiro semestre de 2023, ainda que o patamar dos preços das *commodities* apresentadas tenham permanecido acima do nível pré-pandemia. Destaca-se, também, a queda dos preços dos fertilizantes, que apresentaram aumentos expressivos no último ano.

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2023, e média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2022 e 2023



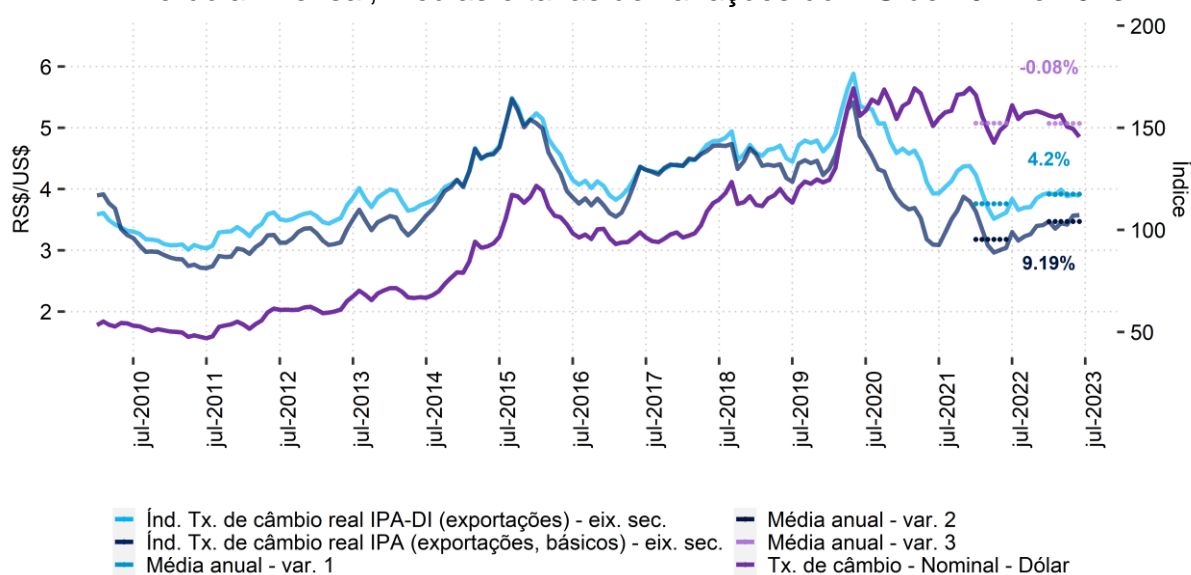
Fonte: Banco Mundial<sup>18</sup>. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

<sup>17</sup> Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, R. D. M. *Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina*, 2012).

<sup>18</sup> Dados disponíveis em Banco Mundial (2022). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

Para as exportações em Reais<sup>19</sup>, no comparado dos semestres – R\$ 5,51 bilhões em 2023 e R\$ 4,63 bilhões em 2022 –, o aumento foi de 18,81% (superior aos -4,97% em dólares). Esse aumento ocorreu mesmo com o preço do dólar tendo se mantido aproximadamente igual na média dos semestres (valorização de 0,08% da taxa de câmbio nominal média). O que ocorreu foi que no mês que a RGIInt mais exportou (maio), na comparação mês a mês com 2022, foi também o mês em que a taxa de câmbio estava mais alta (pela mesma comparação). Pela análise das taxas de câmbio efetivas reais, sobretudo a que trata das exportações de produtos básicos, o 1ºS 2023 foi de desvalorização, o que possivelmente está relacionado à menor subida dos preços internos (custos) em relação aos preços externos (principais parceiros comerciais).

**Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais IPA, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações do 1ºS de 2022 e 2023**



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 1ºS de 2023 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Pasta Química de Madeira por Indianópolis (impacto de 13,18 p.p. na taxa de variação total) e as quedas de Soja por Uberlândia (impacto de -10,00 p.p.) e Carne Bovina Congelada por Ituiutaba (impacto de -3,52 p.p.) e Araguari (impacto de -3,45 p.p.).

<sup>19</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

**Tabela 5** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023

Município/Produto	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Araguari</b>				
Soja	113,95	151,74	-24,91	-2,44
Carne Bovina Congelada	106,03	159,35	-33,46	-3,45
Farelo de Soja	66,04	86,90	-24,01	-1,35
Café	45,51	83,49	-45,50	-2,46
Ração	28,96	25,33	14,35	0,23
Milho	5,08	0,01	57.183,77	0,33
<b>Araporã</b>				
Açúcar	8,25			0,53
<b>Capinópolis</b>				
Soja	52,12	20,16	158,55	2,07
Açúcar	6,72	11,11	-39,49	-0,28
<b>Indianópolis</b>				
Pasta Química de Madeira	205,33	1,44	14.182,64	13,18
<b>Ituiutaba</b>				
Carne Bovina Congelada	117,24	171,71	-31,73	-3,52
Açúcar	16,54	3,60	359,27	0,84
<b>Tupaciguara</b>				
Açúcar	37,94	20,25	87,35	1,14
Soja	28,49	15,08	88,95	0,87
<b>Uberlândia</b>				
Soja	463,20	617,88	-25,03	-10,00
Farelo de Soja	32,50	35,74	-9,07	-0,21
Óleo de Soja	18,76	25,04	-25,08	-0,41
Couros e peles curtidos	9,52	2,51	279,94	0,45
Couros Preparados	5,33	15,35	-65,25	-0,65
Café	4,48	0,85	429,25	0,24

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2023 foi de variação positiva do valor (7,19%) e da quantidade exportada (21,02%) em relação ao 1ºS de 2022, ao contrário do resultado das exportações da RGInt de Uberlândia.

Para a análise dos produtos em separado, destaca-se que, enquanto a RGInt exibiu redução do valor e da quantidade exportada de Soja, o Brasil como um todo demonstrou expansão. Para a Carne Bovina Congelada, ambos apresentaram redução, mas sendo essa mais forte para o caso da Região de Uberlândia.

**Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1ºS de 2022 e 2023**

Produto	Valor 1ºS BR 2023	Valor 1ºS BR 2022	Tx. Var. % BR	Valor 1ºS RGInt 2023	Valor 1ºS RGInt 2022	Tx. Var. % RGInt
Soja	33.396,18	30.519,03	9,43	657,76	804,95	-18,29
Carne Bovina Congelada	3.917,16	5.200,69	-24,68	223,27	331,06	-32,56
Pasta Química de Madeira	394,76	171,73	129,87	205,33	1,44	14.182,64
Farelo de Soja	5.771,43	5.200,83	10,97	98,53	122,64	-19,66
Açúcar	5.279,41	3.788,11	39,37	82,85	47,95	72,79
Café	3.273,18	4.312,44	-24,10	49,99	84,34	-40,73
Ração	217,87	216,75	0,52	28,96	25,33	14,35
Milho	3.400,84	1.801,96	88,73	20,29	14,10	43,91
Óleo de Soja	1.637,37	2.057,04	-20,40	18,76	25,04	-25,08
Cigarros e afins	22,08	23,86	-7,49	14,82	16,95	-12,57
Couros e peles curtidos	248,96	267,76	-7,02	9,52	2,51	279,94
Restos de Animais	118,92	144,45	-17,67	7,40	8,99	-17,74
Sais e Hidróxidos de Amônio	57,22	39,62	44,44	6,73	5,07	32,64
Couros Preparados	298,54	383,36	-22,12	5,33	15,35	-65,25
Carne Bovina Fresca	432,48	409,45	5,63	4,09	4,63	-11,71
Desperdícios e resíduos, de cobre	75,54	80,42	-6,07	3,56	1,84	93,44
<b>Total Grupo</b>	<b>58.541,94</b>	<b>54.617,50</b>	<b>7,19</b>	<b>1.437,18</b>	<b>1.512,19</b>	<b>-4,96</b>
<b>Total Geral</b>	<b>165.679,84</b>	<b>164.070,29</b>	<b>0,98</b>	<b>1.469,55</b>	<b>1.546,42</b>	<b>-4,97</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 1ºS de 2022 e 2023**

Produto	Quant. 1ºS BR 2023	Tx. Var. Q. % BR	Tx. Var. P. % BR	Quant. 1ºS RGInt 2023	Tx. Var. Q. % RGInt	Tx. Var. P. % RGInt
Soja	62.798,49	18,45	-7,62	1.259,24	-8,91	-10,30
Carne Bovina Congelada	805,60	-6,61	-19,35	44,43	-12,98	-22,50
Pasta Química de Madeira	559,42	96,44	17,02	239,17	12.916,24	9,73
Farelo de Soja	10.857,81	5,55	5,14	156,75	2,26	-21,43
Açúcar	11.245,17	15,71	20,45	203,55	43,54	20,38
Café	875,26	-18,96	-6,34	14,17	-38,50	-3,62
Ração	170,78	-3,71	4,39	31,64	1,52	12,63
Milho	11.673,27	85,78	1,59	45,81	69,01	-14,85
Óleo de Soja	1.469,52	15,54	-31,11	18,88	20,54	-37,85
Cigarros e afins	2,58	-15,68	9,71	1,96	-16,89	5,19
Couros e peles curtidos	173,00	19,18	-21,98	5,14	112,11	79,12
Restos de Animais	67,05	5,55	-22,00	2,77	6,09	-22,46
Sais e Hidróxidos de Amônio	26,38	-2,21	47,71	1,67	-38,03	114,04
Couros Preparados	21,92	-8,83	-14,59	0,53	-58,64	-15,98
Carne Bovina Fresca	77,01	18,11	-10,57	0,63	7,23	-17,67
Desperdícios e resíduos, de cobre	16,64	25,12	-24,93	0,63	139,86	-19,35
<b>Total Grupo</b>	<b>100.839,90</b>	<b>21,02</b>	<b>-11,43</b>	<b>2.026,96</b>	<b>10,19</b>	<b>-13,75</b>
<b>Total Geral</b>	<b>370.741,52</b>	<b>12,21</b>	<b>-10,01</b>	<b>2.045,52</b>	<b>9,75</b>	<b>-13,41</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Preço: Preço Médio (Valor/Quantidade = US\$/KG).

No 1ºS de 2023, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 104 diferentes países. Dentre os principais destinos (**Tabela 8**), a China

continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 850,16 milhões (57,85% das exportações totais), e foi o principal vetor de redução do valor exportado da RGInt nesse período, responsável por -9,29 p.p. (impacto).

**Tabela 8** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	850,16	57,85	993,89	64,27	-14,46	-9,29
Tailândia	67,86	4,62	47,18	3,05	43,84	1,34
Indonésia	61,48	4,18	10,23	0,66	500,87	3,31
Argentina	54,50	3,71	3,08	0,20	1.669,46	3,33
Irã	48,90	3,33	48,28	3,12	1,27	0,04
Alemanha	36,01	2,45	62,25	4,03	-42,15	-1,70
Vietnã	35,43	2,41	42,01	2,72	-15,66	-0,43
Chile	29,47	2,01	31,73	2,05	-7,13	-0,15
Japão	21,29	1,45	12,26	0,79	73,70	0,58
Colômbia	17,50	1,19	19,84	1,28	-11,82	-0,15
Países Baixos (Holanda)	16,95	1,15	26,08	1,69	-35,02	-0,59
Arábia Saudita	14,78	1,01	2,67	0,17	452,59	0,78
Marrocos	13,04	0,89	1,99	0,13	556,01	0,71
Turquia	12,86	0,87	6,29	0,41	104,49	0,42
Bangladesh	11,51	0,78	8,64	0,56	33,13	0,19
Coreia do Sul	9,03	0,61	6,27	0,41	43,98	0,18
<b>Total Grupo</b>	<b>1.300,76</b>	<b>88,51</b>	<b>1.322,70</b>	<b>85,53</b>	<b>-1,66</b>	<b>-1,42</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.469,55</b>	<b>100,00</b>	<b>1.546,42</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,97</b>	<b>-4,97</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Pasta Química de Madeira ocorreu, sobretudo, para a China (impacto de 10,37 p.p.), do mesmo modo que as quedas das vendas de Soja (impacto de -14,60 p.p.) e Carne Bovina Congelada (impacto de -6,21 p.p.).

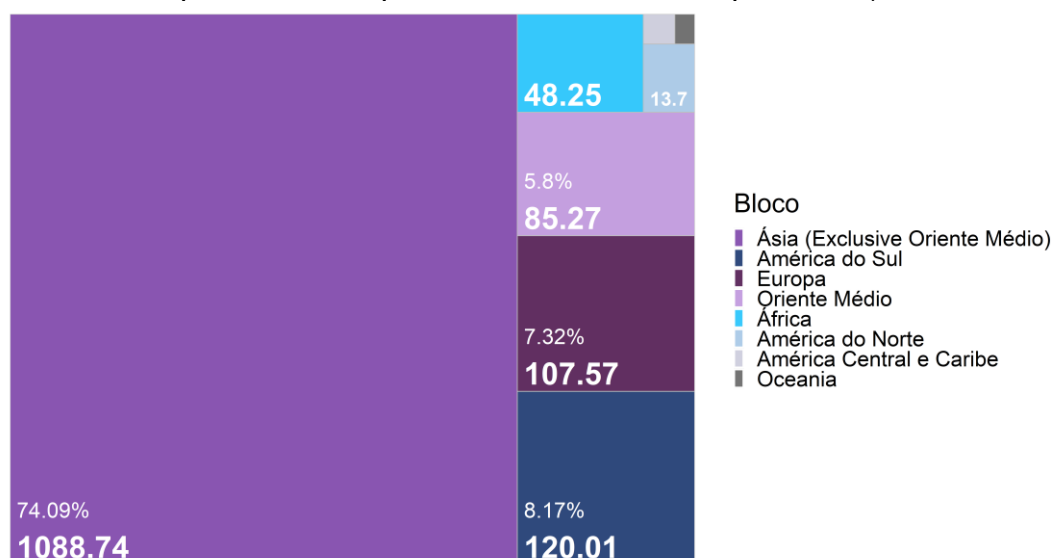
Por bloco de países (**Gráfico 5**), o principal destino das exportações da RGInt, no primeiro semestre de 2023, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 1,09 bilhão (74,09%).

**Tabela 9** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023

Produto/País Destino		Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Açúcar</b>					
	Marrocos	13,04	1,99	556,01	0,71
	Arábia Saudita	8,36			0,54
	Iêmen	6,82			0,44
	Canadá	0,55	8,20	-93,32	-0,49
<b>Café</b>					
	Estados Unidos	3,13	12,24	-74,41	-0,59
	Alemanha	3,13	13,16	-76,21	-0,65
	Países Baixos (Holanda)	2,78	10,76	-74,12	-0,52
<b>Carne Bovina Congelada</b>					
	China	203,07	299,17	-32,12	-6,21
<b>Couros Preparados</b>					
	Vietnã	4,15	13,89	-70,12	-0,63
<b>Farelo de Soja</b>					
	Alemanha	30,79	45,65	-32,56	-0,96
<b>Pasta Química de Madeira</b>					
	China	160,74	0,32	50.760,70	10,37
	Indonésia	43,67	1,12	3.794,03	2,75
<b>Ração</b>					
	Turquia	12,52	5,95	110,49	0,43
<b>Soja</b>					
	China	453,35	679,08	-33,24	-14,60
	Tailândia	60,59	39,16	54,75	1,39
	Argentina	51,94	0,00	5.209.658,27	3,36
	Irã	48,69	33,32	46,14	0,99
	Paquistão		14,68		-0,95
<b>Óleo de Soja</b>					
	China	12,55			0,81
	Irã		14,97		-0,97

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 5** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia, por blocos de países, no 1ºS de 2023, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Óleo de Soja e Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 92,76% do valor total (no 1ºS de 2023). Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (72,78%), entre os quais estão os dois principais produtos exportados pela RGInt (**Tabela 12**).

Pela SIIT, vê-se que, para os produtos da indústria, a maior parte, 48,67% do valor total, é da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

**Tabela 10** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

Fator Agregado	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Básicos</b>	1.069,54	72,78	1.380,53	89,27	-22,53	-20,11
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	220,52	15,01	19,39	1,25	1.037,36	13,01
<b>Produtos Manufaturados</b>	73,06	4,97	68,61	4,44	6,49	0,29
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.363,11</b>	<b>92,76</b>	<b>1.468,53</b>	<b>94,96</b>	<b>-7,18</b>	<b>-6,82</b>
<b>Total</b>	<b>1.469,55</b>	<b>100,00</b>	<b>1.546,42</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,97</b>	<b>-4,97</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 11** – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

SIIT	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	715,28	48,67	619,55	40,06	15,45	6,19
<b>Produtos N.C.I.T</b>	681,94	46,40	821,69	53,13	-17,01	-9,04
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	12,78	0,87	11,36	0,73	12,47	0,09
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	3,12	0,21	3,12	0,20	0,16	0,00
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	0,57	0,04	0,38	0,02	51,37	0,01
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.413,69</b>	<b>96,20</b>	<b>1.456,09</b>	<b>94,16</b>	<b>-2,91</b>	<b>-2,74</b>
<b>Total</b>	<b>1.469,55</b>	<b>100,00</b>	<b>1.546,42</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,97</b>	<b>-4,97</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 12** – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1ºS de 2023

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2023
<b>Soja</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	657,76
<b>Carne Bovina Congelada</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	223,27
<b>Pasta Química de Madeira</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	205,33
<b>Farelo de Soja</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	98,53
<b>Açúcar</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	82,85
<b>Café</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	49,99
<b>Ração</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	28,96
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	20,29
<b>Óleo de Soja</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	18,76
<b>Cigarros e afins</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	14,82
<b>Couros e peles curtidos</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	9,52
<b>Restos de Animais</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,40
<b>Sais e Hidróxidos de Amônio</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	6,73
<b>Couros Preparados</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	5,33
<b>Carne Bovina Fresca</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,09
<b>Desperdícios e resíduos, de cobre</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	3,56

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

## Importações

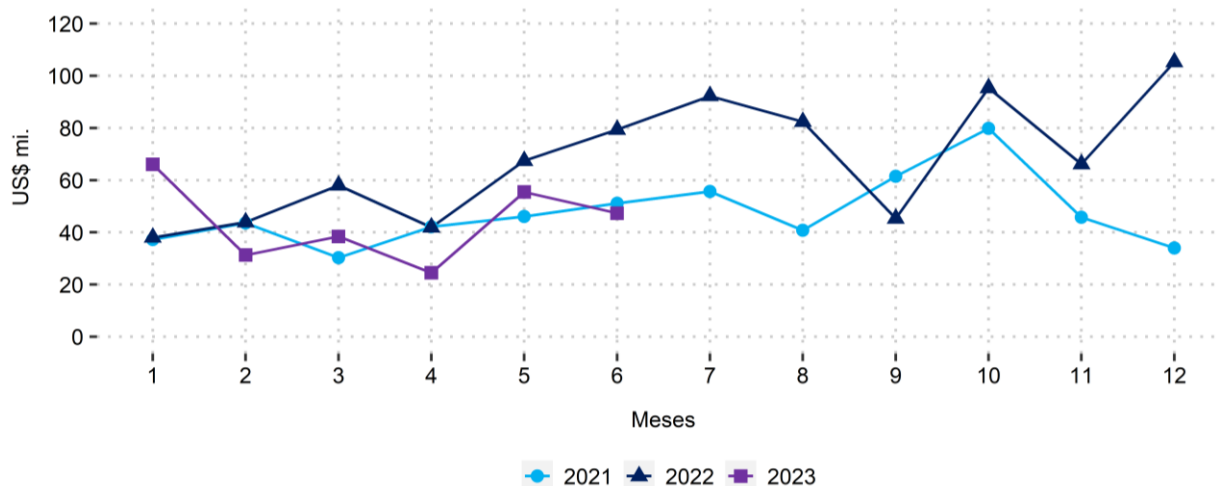
De acordo com o **Gráfico 6**, constata-se que as importações da Região Intermediária de Uberlândia, no 1ºS de 2023, no valor de US\$ 263,02 milhões, apresentaram valores (nominais) 19,94% inferiores às importações no 1ºS de 2022. Para o volume importado, na quantidade de 346,64 mil toneladas (aumento de 3,53%), é verificado que esse superou todos os anos da série histórica (desde 1997).

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2023

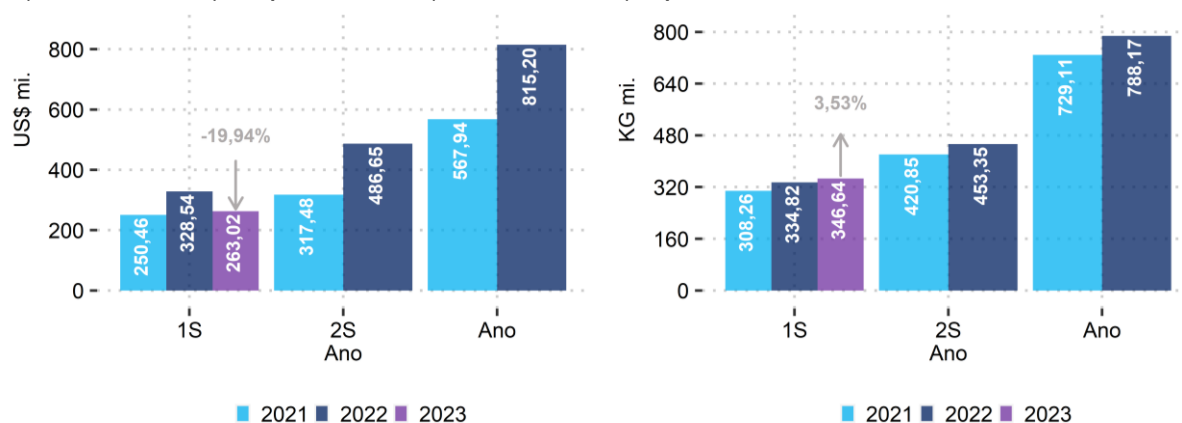


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 7** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2021, 2022 e 2023)

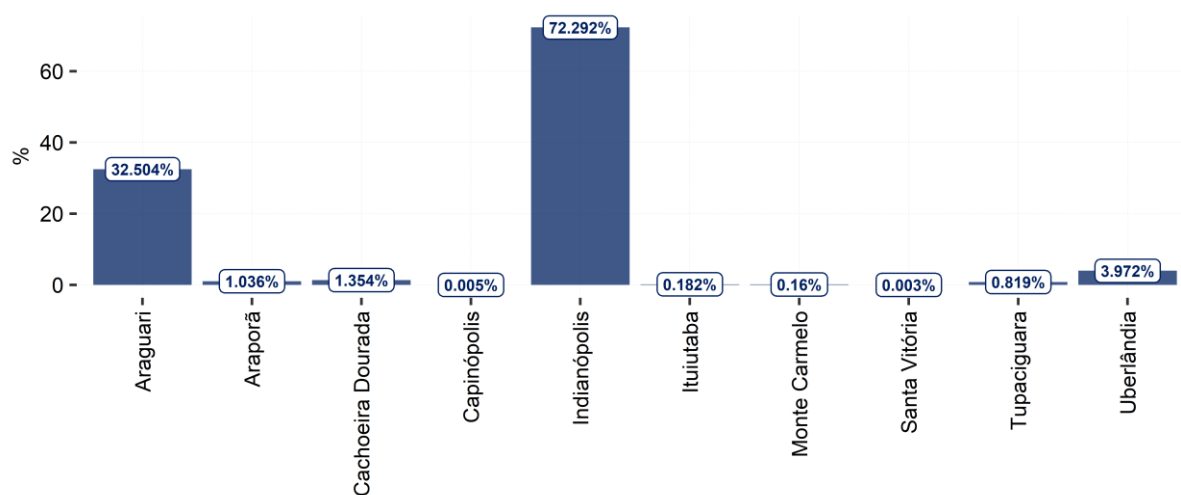


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 8** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e Ano de 2021 a 2023

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 24 municípios da Região, 11 importaram no 1ºS de 2023 (**Tabela 13**). Araguari e Uberlândia concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (97,59%). Do mesmo modo, a redução das importações da Região no período foi efetivada, sobretudo, pela queda das compras de Araguari (impacto de -19,19 p.p. sobre a taxa de variação total). Todavia, essa redução ocorreu apenas em valor, uma vez que em quantidade as compras desse município aumentaram em 4,13%. Já para as importações em relação ao PIB (**Gráfico 9**), Indianópolis exibiu o maior valor (72,29%).

**Gráfico 9** – Valor importado no 1º semestre de 2023 em relação ao PIB<sup>20</sup>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>20</sup> Referente ao PIB de 2020 – último dado disponibilizado pelo IBGE –, projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro).

**Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023**

Município	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1º 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>						
Uberlândia	146.128,06	55,56	138.867,97	42,27	5,23	2,21
Araguari	110.537,68	42,03	173.572,47	52,83	-36,32	-19,19
Indianópolis	4.969,48	1,89	12.050,59	3,67	-58,76	-2,16
Monte Carmelo	449,31	0,17	73,21	0,02	513,76	0,11
Araporã	318,50	0,12	1.791,14	0,55	-82,22	-0,45
Ituiutaba	240,42	0,09	671,28	0,20	-64,19	-0,13
Tupaciguara	203,83	0,08	1.217,45	0,37	-83,26	-0,31
Capinópolis	87,77	0,03	5,92	0,00	1.382,38	0,02
Prata	71,95	0,03				0,02
Santa Vitória	16,48	0,01	4,40	0,00	274,36	0,00
Campina Verde	0,32	0,00				0,00
Cachoeira Dourada			289,71	0,09		-0,09
<b>Total</b>	<b>263.023,82</b>	<b>100,00</b>	<b>328.544,14</b>	<b>100,00</b>	<b>-19,94</b>	<b>-19,94</b>
<b>QUANTIDADE</b>						
Uberlândia	84.630,58	24,41	76.006,79	22,70	11,35	2,58
Araguari	253.423,92	73,11	243.361,46	72,68	4,13	3,01
Indianópolis	7.434,27	2,14	10.707,62	3,20	-30,57	-0,98
Monte Carmelo	526,16	0,15	60,67	0,02	767,21	0,14
Araporã	563,96	0,16	4.509,64	1,35	-87,49	-1,18
Ituiutaba	55,59	0,02	67,83	0,02	-18,05	-0,00
Tupaciguara	8,80	0,00	80,34	0,02	-89,04	-0,02
Capinópolis	0,05	0,00	0,10	0,00	-47,37	-0,00
Prata	1,08	0,00				0,00
Santa Vitória	0,02	0,00	0,03	0,00	-16,67	-0,00
Campina Verde	0,00	0,00				0,00
Cachoeira Dourada			25,09	0,01		-0,01
<b>Total</b>	<b>346.644,44</b>	<b>100,00</b>	<b>334.819,57</b>	<b>100,00</b>	<b>3,53</b>	<b>3,53</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 325 produtos importados pela RGInt no 1ºS de 2023 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais produtos concentraram 78,69% do valor importado total, sendo Arroz, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Azotados os três principais produtos importados, concentrando 45,05%. Enquanto Arroz foi o produto que mais impulsionou o valor das importações (impacto de 6,71 p.p.), Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes impactaram fortemente a redução do valor das compras externas (impactos de -15,79 p.p. e -7,57 p.p., respectivamente). Todavia, em quantidade, a queda das importações de Outros Fertilizantes foi bem menor, o que se deve à forte redução dos preços dos fertilizantes em geral no período.

As compras de Arroz, Misturas e Substâncias Odoríferas e Pneumáticos Novos, de Borracha foram as maiores das suas respectivas séries históricas.

**Tabela 14** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS e Ano de 2022 e 2023

Produto	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Arroz	51,29	19,50	29,23	8,90	75,45	6,71
Outros Fertilizantes	40,47	15,39	65,34	19,89	-38,06	-7,57
Fertilizantes Azotados	26,73	10,16	29,56	9,00	-9,56	-0,86
Carne Bovina Fresca	19,86	7,55	21,40	6,51	-7,20	-0,47
Fertilizantes Potássicos	17,91	6,81	69,78	21,24	-74,34	-15,79
Misturas de Substâncias Odoríferas	9,33	3,55	8,58	2,61	8,69	0,23
Pneumáticos Novos, de Borracha	7,93	3,02	2,72	0,83	191,86	1,59
Carne Bovina Congelada	7,74	2,94	12,47	3,79	-37,87	-1,44
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.	4,99	1,90				1,52
Azeite de Oliveira e Respectivas Frações	3,94	1,50	4,51	1,37	-12,62	-0,17
Hidróxido ou peróxidos de sódio ou de potássio	3,58	1,36	2,26	0,69	58,64	0,40
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	3,54	1,35	2,95	0,90	20,10	0,18
Folhas e tiras de alumínio (0,2 mm)	2,57	0,98	2,76	0,84	-6,93	-0,06
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	2,52	0,96	1,22	0,37	105,93	0,39
Substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos	2,35	0,89	0,87	0,27	169,60	0,45
Agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem etc.	2,23	0,85	1,29	0,39	73,13	0,29
<b>Total Grupo</b>	<b>206,98</b>	<b>78,69</b>	<b>254,94</b>	<b>77,60</b>	<b>-18,81</b>	<b>-14,60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>263,02</b>	<b>100,00</b>	<b>328,54</b>	<b>100,00</b>	<b>-19,94</b>	<b>-19,94</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Tabela 15** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS e Ano de 2022 e 2023

Produto	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Quant. 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2023	Preço Médio 1ºS 2022	Tx. Var. PM
Arroz	109,80	31,67	79,74	23,82	37,69	8,98	0,47	0,37	27,42
Outros Fertilizantes	74,93	21,62	76,25	22,77	-1,72	-0,39	0,54	0,86	-36,98
Fertilizantes Azotados	78,16	22,55	50,69	15,14	54,17	8,20	0,34	0,58	-41,34
Carne Bovina Fresca	3,18	0,92	3,16	0,94	0,91	0,01	6,24	6,78	-8,04
Fertilizantes Potássicos	48,33	13,94	79,43	23,72	-39,16	-9,29	0,37	0,88	-57,83
Misturas de Substâncias Odoríferas	0,13	0,04	0,12	0,04	11,86	0,00	70,25	72,30	-2,83
Pneumáticos Novos, de Borracha	3,07	0,89	1,03	0,31	197,03	0,61	2,58	2,63	-1,74
Carne Bovina Congelada	0,82	0,24	1,78	0,53	-53,91	-0,29	9,42	6,98	34,81
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.	1,29	0,37				0,38	3,88		
Azeite de Oliveira e Respectivas Frações	0,61	0,18	0,95	0,28	-35,73	-0,10	6,46	4,75	35,96
Hidróxido ou peróxidos de sódio ou de potássio	3,99	1,15	3,31	0,99	20,63	0,20	0,90	0,68	31,51
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,26	0,08	0,21	0,06	24,19	0,02	13,50	13,96	-3,29
Folhas e tiras de alumínio (0,2 mm)	0,32	0,09	0,26	0,08	22,79	0,02	8,03	10,60	-24,20
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	0,38	0,11	0,16	0,05	142,10	0,07	6,60	7,76	-14,94
Substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	84.011	62.322	34,80
Agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem etc.	0,95	0,27	0,58	0,17	65,52	0,11	2,34	2,24	4,60
<b>Total Grupo</b>	<b>326,23</b>	<b>94,11</b>	<b>297,67</b>	<b>88,90</b>	<b>9,60</b>	<b>8,53</b>	<b>0,63</b>	<b>0,86</b>	<b>-25,92</b>
<b>Total Geral</b>	<b>346,64</b>	<b>100</b>	<b>334,82</b>	<b>100,00</b>	<b>3,53</b>	<b>3,53</b>	<b>0,76</b>	<b>0,98</b>	<b>-22,67</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºS de 2023 (**Tabela 16**) destacam-se, principalmente, o aumento das compras de Arroz por Araguari (impacto de 4,81 p.p.) e as reduções de Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes por esse mesmo município (impactos de -14,35 p.p. e -8,53 p.p., respectivamente).

**Tabela 16** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023

Município/Produto	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Araguari</b>				
Arroz	36,23	20,41	77,46	4,81
Outros Fertilizantes	28,25	56,28	-49,81	-8,53
Fertilizantes Azotados	25,30	27,74	-8,79	-0,74
Fertilizantes Potássicos	17,78	64,91	-72,61	-14,35
<b>Indianópolis</b>				
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases		2,00		-0,61
Motores e geradores elétricos		5,44		-1,66
<b>Uberlândia</b>				
Arroz	15,06	8,82	70,79	1,90
Outros Fertilizantes	12,09	8,18	47,79	1,19
Pneumáticos Novos, de Borracha	7,93	2,72	191,86	1,59
Carne Bovina Congelada	7,74	12,47	-37,87	-1,44
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.	4,99			1,52
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	2,52	1,22	105,93	0,39
Substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos	2,35	0,87	169,60	0,45
Máquinas para Impressão etc.	1,59	0,44	263,14	0,35
Fornos elétricos industriais ou de laboratório, incluídos os que funcionam por indução ou por perdas dielétricas; outros aparelhos industriais ou de laboratório, para tratamento térmico de matérias por indução ou por perdas dielétricas	1,38			0,42
Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura	1,20	0,07	1.652,64	0,34
Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas	0,81	3,22	-74,88	-0,73
Malte etc.	0,70	3,30	-78,79	-0,79
Fertilizantes Potássicos	0,13	3,97	-96,78	-1,17
Máquinas para Preparação Industrial de Alimentos ou de Bebidas etc.	0,00	2,52	-99,95	-0,77

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

No 1ºS de 2023, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 70 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), Paraguai e Rússia foram os principais parceiros, concentrando 25,05% e 24,85% das importações totais. Também foram desses países os principais resultados, com impactos de 3,70 p.p. pelo Paraguai e -14,63 p.p. pela Rússia. O aumento das compras do Paraguai se deve a aquisição de Arroz (5,37 p.p.), enquanto a redução das aquisições de Fertilizantes Potássicos adveio principalmente da Rússia (-10,05 p.p.) (Tabela 18).

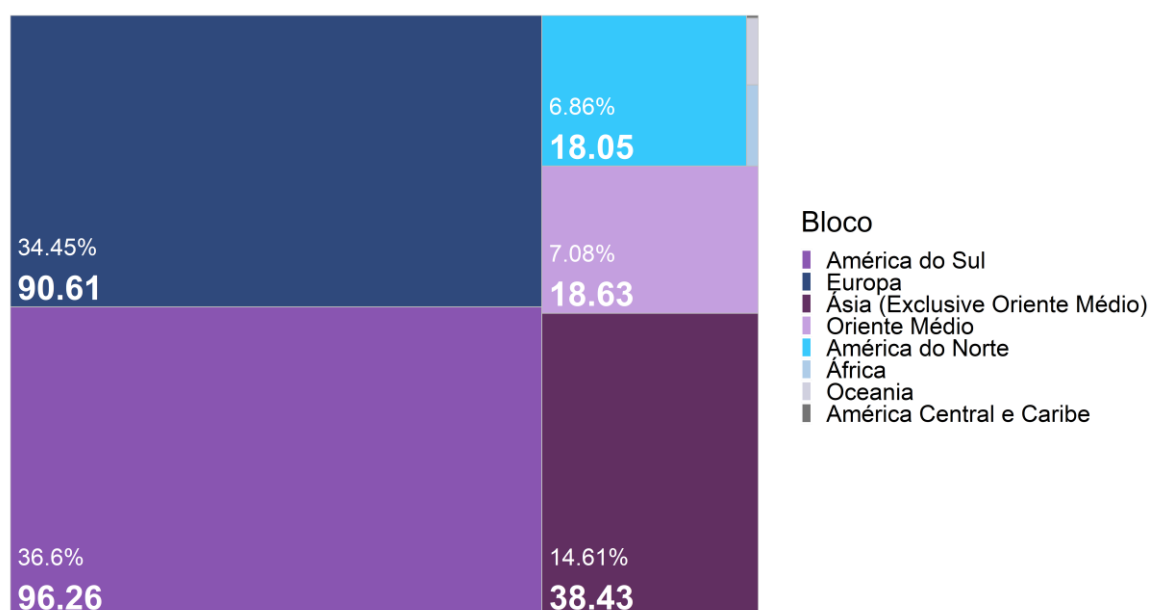
**Tabela 17** – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	% 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Paraguai	65,89	25,05	53,74	16,36	22,60	3,70
Rússia	57,47	21,85	105,55	32,13	-45,55	-14,63
China	22,16	8,43	19,13	5,82	15,86	0,92
Estados Unidos	17,35	6,60	18,50	5,63	-6,23	-0,35
Uruguai	14,44	5,49	6,54	1,99	120,84	2,40
Omã	12,23	4,65	9,64	2,93	26,89	0,79
Argentina	8,46	3,22	11,55	3,52	-26,76	-0,94
Malásia	6,97	2,65	7,54	2,30	-7,62	-0,17
Alemanha	5,75	2,19	12,80	3,90	-55,07	-2,15
Itália	5,10	1,94	2,17	0,66	135,40	0,89
Portugal	4,57	1,74	4,90	1,49	-6,83	-0,10
Lituânia	4,25	1,62				1,29
Israel	3,10	1,18	6,96	2,12	-55,49	-1,18
Venezuela	2,92	1,11	0,04	0,01	7.429,63	0,88
Chile	2,71	1,03	16,11	4,90	-83,16	-4,08
Índia	2,42	0,92	1,36	0,41	77,42	0,32
<b>Total Grupo</b>	<b>235,78</b>	<b>89,64</b>	<b>276,53</b>	<b>84,17</b>	<b>-14,74</b>	<b>-12,40</b>
<b>Total Geral</b>	<b>263,02</b>	<b>100,00</b>	<b>328,54</b>	<b>100,00</b>	<b>-19,94</b>	<b>-19,94</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Por blocos de países (**Gráfico 10**), no primeiro semestre de 2023, constata-se que a América do Sul (36,6%) e a Europa (34,45%) foram as principais origens das importações da RGInt.

**Gráfico 10** – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



**Tabela 18** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2022 e 2023

Produto/País Destino		Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Arroz</b>					
	Paraguai	44,97	27,34	64,50	5,37
	Uruguai	6,32	0,14	4.318,33	1,88
<b>Carne Bovina Congelada</b>					
	Paraguai		3,67		-1,12
<b>Fertilizantes Azotados</b>					
	Omã	12,08	9,02	33,90	0,93
	Rússia	5,60	2,10	166,12	1,06
	Venezuela	2,92			0,89
	Arábia Saudita	1,77			0,54
	Barein	0,29	14,91	-98,03	-4,45
<b>Fertilizantes Potássicos</b>					
	Rússia	17,78	50,79	-65,00	-10,05
	Chile		13,96		-4,25
<b>Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.</b>					
	Argentina	4,51			1,37
<b>Malte etc.</b>					
	Argentina	0,02	3,12	-99,39	-0,94
<b>Misturas de Substâncias Oloríferas</b>					
	Estados Unidos	4,55	2,95	54,03	0,49
<b>Motores e geradores elétricos</b>					
	Alemanha	0,01	5,45	-99,74	-1,65
<b>Máquinas para Preparação Industrial de Alimentos ou de Bebidas etc.</b>					
	Países Baixos (Holanda)		2,45		-0,75
<b>Outros Fertilizantes</b>					
	Rússia	34,10	52,65	-35,25	-5,65
	Lituânia	4,25			1,29
	Marrocos		3,28		-1,00
	Bélgica		5,82		-1,77
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>					
	China	6,16	2,01	206,76	1,26

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado (**Tabela 19**) foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 81,44% do valor total no 1ºS de 2023. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (48,68% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 70,67% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (43,09% das importações totais no 1ºS de 2023).

**Tabela 19** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

Fator Agregado	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Manufaturados</b>	128,04	48,68	151,43	46,09	-15,44	-7,12
<b>Produtos Básicos</b>	86,00	32,70	70,39	21,42	22,17	4,75
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	0,16	0,06	0,08	0,03	91,77	0,02
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>214,20</b>	<b>81,44</b>	<b>221,90</b>	<b>67,54</b>	<b>-3,47</b>	<b>-2,34</b>
<b>Total</b>	<b>263,02</b>	<b>100,00</b>	<b>328,54</b>	<b>100,00</b>	<b>-19,94</b>	<b>-19,94</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 20** – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2022 e 2023

SIIT	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	113,33	43,09	153,87	46,83	-26,35	-12,34
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	51,62	19,62	52,92	16,11	-2,45	-0,40
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	16,97	6,45	11,26	3,43	50,65	1,74
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	3,12	1,18	4,37	1,33	-28,68	-0,38
<b>Produtos N.C.I.T</b>	0,84	0,32	2,22	0,68	-62,17	-0,42
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>185,87</b>	<b>70,67</b>	<b>224,64</b>	<b>68,37</b>	<b>-17,26</b>	<b>-11,80</b>
<b>Total</b>	<b>263,02</b>	<b>100,00</b>	<b>328,54</b>	<b>100,00</b>	<b>-19,94</b>	<b>-19,94</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 21** – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1ºS de 2023

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor A1
<b>Arroz</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	51,29
<b>Outros Fertilizantes</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	40,47
<b>Fertilizantes Azotados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	26,73
<b>Carne Bovina Fresca</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	19,86
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	17,91
<b>Misturas de Substâncias Odoríferas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	9,33
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	7,93
<b>Carne Bovina Congelada</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,74
<b>Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,99
<b>Azeite de Oliveira e Respectivas Frações</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,94
<b>Hidróxido ou peróxidos de sódio ou de potássio</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,58
<b>Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,54
<b>Folhas e tiras de alumínio (0,2 mm)</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,57
<b>Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,52
<b>Substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,35
<b>Agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,23

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

## Referências bibliográficas

- BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: julho de 2023(a).
- BRASIL. Nota informativa sobre a lista de exportadores e importadores. Brasília, 2023(b). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/Nota-sobre-lista-de-exportadores-e-importadores.pdf>>. Acesso em: julho de 2023.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Boi. Abril de 2023(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0318270001683220792.pdf>>. Acesso em: 05 de junho de 2023.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB do Agronegócio (1º trimestre de 2023). 2023(b). Disponível em: <<https://cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/PIB-DO-AGRO-27JUN2023.pdf>>. Acesso em: 04 de julho de 2023.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de grãos – Safra 2022/23, n.10 - oitavo levantamento, maio 2023. Disponível em: <[https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/47458\\_af0d211f461aaca282f140c947afc938](https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/47458_af0d211f461aaca282f140c947afc938)>. Acesso em: 29 de maio de 2023.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook, April 2023: A Rocky Recovery. April 11, 2023. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/04/11/world-economic-outlook-april-2023>>. Acesso em 10 de Junho de 2023.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2022.
- KRETER, A. C.; SOUZA JÚNIOR, J. R. C.; TEIXEIRA, W. S.; CASTRO, N. R. Mercados e preços agropecuários. Carta de Conjuntura. Número 5. Nota de Conjuntura 5. 2º trimestre de 2023. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp->

content/uploads/2023/05/230503\_nota\_5\_mercados\_e\_precos\_agropecuarios.pdf>.  
Acesso em: 05 de junho de 2023.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>.  
Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 03 de julho de 2023.

## Informações Complementares

**Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia<sup>21</sup> no 1ºS de 2023**

Produto	CO_SH4	Produto
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Pasta Química de Madeira	4702	Pasta química de madeira, para dissolução
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Ração	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
Milho	1005	Milho
Óleo de Soja	1507	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Cigarros e afins	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
Couros e peles curtidos	4104	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
Sais e Hidróxidos de Amónio	2923	Sais e hidróxidos de amónio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não
Couros Preparados	4107	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Desperdícios e resíduos, de cobre	7404	Desperdícios e resíduos, de cobre

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

<sup>21</sup> Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

**Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Arroz	1006	Arroz
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.	402	Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	1509	Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Hidróxido ou peróxidos de sódio ou de potássio	2815	Hidróxido de sódio (soda cáustica); hidróxido de potássio (potassa cáustica); peróxidos de sódio ou de potássio
Aparelhos Mecânicos para Projectar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
Folhas e tiras de alumínio (0,2 mm)	7607	Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	204	Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas
Substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos	510	Âmbar-cinzento, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo
Agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem etc.	3402	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoactivas, preparações para lavagem (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para lavagem, mesmo contendo sabão, exceto as da posição 3401

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia/CEPES**

**Ano 5 – Nº 1 – jun./2023**

**Publicado em Julho de 2023**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Valder Steffen Júnior**

Reitor

**Instituto de Economia**

**Haroldo Ramanzini Junior**

Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Henrique Daniel Leite Barros Pereira**

Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**

Elaboração

**Ester William Ferreira**

**Fabricio Neves Condé**

Revisão

#### **CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239-4321 ou (34) 3239-4323

**e-mail:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

**Site:** [www.ieri.ufu.br/cepes](http://www.ieri.ufu.br/cepes)